

Renda Fixa

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Destaque: Semana agitada no mercado de juros

A Semana: Semana agitada no mercado futuro de taxa de juros. O início do período ainda apresentou um ajuste de posições, reflexo do relatório de inflação divulgado na sexta-feira passada, que ressaltou alguns riscos de inflação futura (efeitos da redução da Selic e da política fiscal expansionista do governo). Um projeto de Lei do Orçamento que prevê a redução do superávit primário de 2010, que passaria de 3,3% para 2%, e os rumores de um eventual alerta de Henrique Meirelles ao presidente Lula sobre a possibilidade de aumento dos juros já no 1º semestre de 2010 agitaram o mercado. Entre os dados conhecidos, destaque para a produção industrial do mês de agosto, que registrou alta de 1,2% em relação a julho, e para o IGP-M de setembro, que apresentou elevação de 0,42%, pouco abaixo das projeções dos analistas. Ao término da semana, o DI jan/11 permaneceu estável, negociado a 10,23% aa, e o DI jan/12 passou de 11,51% para 11,35% aa na última sexta-feira.

Expectativas: Com a divulgação de dados mais recentes de atividade econômica, inflação e indicadores fiscais, o mercado manteve suas apostas para alta da taxa Selic, porém num horizonte de tempo mais curto. A ideia de altas no curto prazo (já no início de 2010) para resolução das pressões imediatas como, por exemplo, o excesso de demanda devido ao forte gasto público, que poderia pressionar a inflação, tomou corpo ao longo da semana, causando grande volatilidade ao longo de toda curva com uma redução expressiva de inclinação, principalmente a partir de Janeiro de 2011. Acreditamos que esse movimento deva permanecer ao longo da próxima semana, com o mercado acompanhando bem de perto os indicadores de inflação que serão divulgados quarta e sexta-feira.

Renda Variável

Destaque: Dados ruins nos EUA forçam realização das bolsas

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Semana farta de indicadores no mercado internacional. De uma maneira geral, os dados foram negativos (abaixo das projeções dos analistas), o que acabou prejudicando o desempenho dos mercados de ações. O principal número divulgado no período foi o payroll, que apontou eliminação de 263 mil postos de trabalho nos EUA no mês de setembro, muito acima dos 175 mil previstos. A taxa de desemprego voltou a subir e já alcança 9,8% da população norte-americana. Houve queda dos pedidos de bens duráveis e a atividade industrial também registrou redução em setembro. Já o setor imobiliário segue em recuperação. Os gastos com construção e as vendas de casas pendentes apresentaram alta. Na Europa alguns números também foram conhecidos e registraram pequena melhora na margem, porém não foram suficientes para animar o mercado, que aproveitou para realizar os lucros acumulados nas últimas semanas. O S&P-500 caiu 1,84% na semana. Já a bolsa de valores de São Paulo voltou a subir e encerrou o período aos 61.172 pontos, uma elevação de 1,18%, repercutindo a escolha do Rio de Janeiro como sede das Olimpíadas de 2016.

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

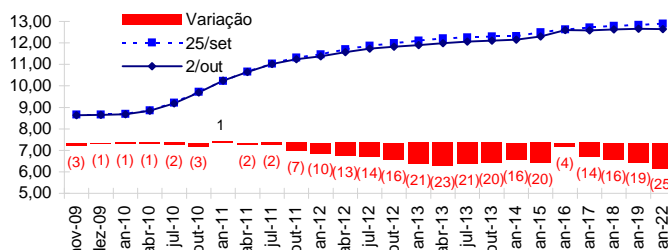


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

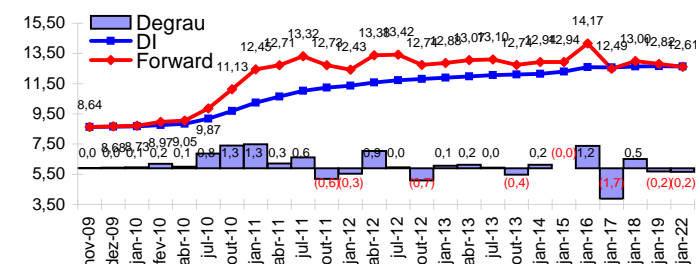
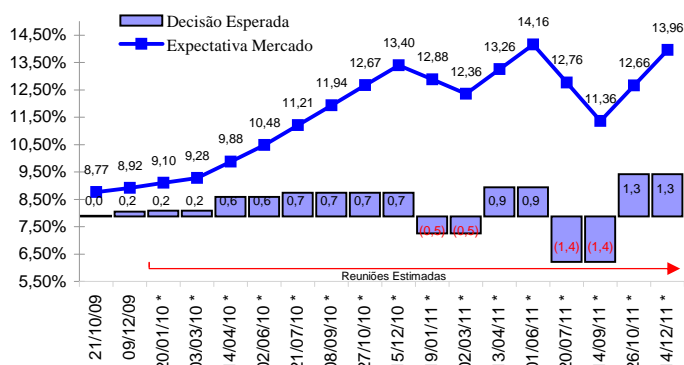


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar registra novas quedas

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Como tradicionalmente ocorre, a última semana do mês foi de elevada volatilidade no mercado cambial, explicada principalmente pela disputa para a formação da taxa de setembro, que serve de base para a liquidação dos contratos de câmbio na BM&F. As oscilações externas e as perspectivas de elevado fluxo de recursos (novas ofertas de ações e captações externas do governo e das empresas) para o mercado local também influenciaram a cotação do dólar. A taxa comercial encerrou a semana cotada a R\$ 1,778 nas operações de venda, uma desvalorização de 1,22% em relação ao fechamento da semana passada. O Banco Central seguiu "enxugando" os dólares do mercado e comprou divisas em todas as sessões do período. Entre os dados conhecidos, destaque para o superávit da balança comercial brasileira de US\$ 1,33 bilhão em setembro.

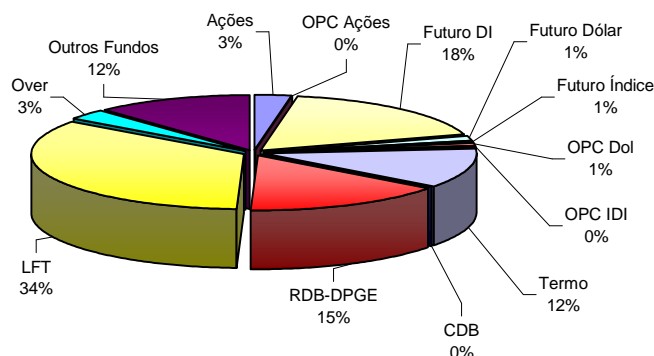
Expectativas: Semana termina com a bolsa subindo mais uma vez (1,35% em R\$ e 2,90% em US\$), embora a bola esteja dividida. Números lá fora decepcionando um pouco o rali, e aqui as Olimpíadas do Rio de Janeiro salvando a semana. Os próximos dias não trarão muitos indicadores econômicos lá de fora, mas teremos a volta da China do seu feriado prolongado. Mercado chinês esteve fechado e voltará precificando quedas nas bolsas e nas commodities. Creio que a bolsa esteja já precificando quase tudo de bom por aqui, devendo dar uma parada para tomar um fôlego. Teremos o resultado do IPO do Santander, que está bem bidado, e pode mexer com o setor. Bolsa deve trabalhar entre 58 e 62 mil pontos. Largo, porém honesto.

Expectativas: Apesar do Banco Central estar comprando a “sobra” do fluxo cambial no mercado spot, o real continua se valorizando pelo fluxo de derivativos, que também é positivo. O real deve continuar se valorizando no médio/longo prazo. Já no curto prazo a cotação vai depender dos fluxos diários. Atenção também para a relação do dólar com as outras moedas e para os indicadores de atividade das principais economias.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Ago/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,69%	2,26%	4,93%	6,93%
CDI	0,69%	2,25%	4,91%	6,91%
Ibovespa	3,15%	6,19%	47,94%	50,44%
Variação Cambial (Ptax)	0,74%	-4,39%	-20,69%	-19,28%
Risco-País	2,26%	-7,82%	-34,86%	-34,86%
IGPM	-0,36%	-0,89%	-1,85%	-2,02%
IPCA	0,15%	0,75%	1,91%	2,97%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 05-Outubro a 09-Outubro

	5-out	6-out	7-out	8-out	9-out
Brasil	8h30 Relatório Focus	8hs IGP-DI (setembro)	8hs IPC-S	7hs IPC Fipe (prévia)	7hs IPC-Fipe (prévia)
	11hs Balança Comercial		9hs Taxa de desemprego		8hs IGP-M (prévia)
			9hs IPCA e INPC		
EUA	11hs Índice ISM Serviços		11h30 Estoques de petróleo	9h30 Novos pedidos de segur. desemp.	9h30 Balança comercial
			15hs Orçamento do Tesouro	11hs Estoques no atacado	
			15hs Crédito ao consumidor	9h30 Licenças para construção	
				11hs Índ. Atividade Fed Filadélfia	